

ILUSTRÍSSIMO SENHOR DIRETOR DO PROCON MUNICIPAL DE MARACANAÚ/CE.



Processo nº 2504056400100056301

DEFESA ADMINISTRATIVA



BANCO CSF S/A, atual denominação do BANCO CARREFOUR S/A, instituição financeira com sede na Avenida Dra. Ruth Cardoso, 4.777 - 2° andar - Jd. Universidade Pinheiros - São Paulo - SP - CEP 05477-903, inscrita no CNPJ/MF sob o n° 08.357.240/0001-50, vem, apresentar

DEFESA ADMINISTRATIVA,

por seu advogado abaixo assinado, nesta ação que lhe move **VERONICE SANTOS DO NASCIMENTO**.





VERSÃO DO RECLAMANTE

Alega a consumidora que reconhece ter uma dívida no cartão Carrefour e que ao negociar os valores, foi concedido um parcelamento e as prestações estão em desacordo com o que foi combinado.

REALIDADE DOS FATOS

O presente Banco emite diversas condições de parcelamento, disponíveis em suas faturas a fim de inibir a evolução dos encargos e cancelamento do cartão.

PEDIDOS DO RECLAMANTE

- Esclarecimento dos fatos.
- Proposta de novo acordo.

PEDIDOS DA CSF

13

- A improcedência total.
- Afastamento da Inversão do ônus da prova.

PONTOS DE DESTAQUE DA DEFESA

Preliminar

-Ilegitimidade passiva.

Mérito

- Propostas de acordo para quitação do débito.
- As provas juntadas nessa oportunidade demonstram que não houve falha na prestação do serviço.

RESUMO



Alega a consumidora que reconhece ter uma dívida no cartão Carrefour e que ao negociar os valores, foi concedido um parcelamento e as prestações estão em desacordo com o que foi combinado.

Pedidos do Reclamante

- a) Esclarecimento dos fatos.
- b) Proposta de acordo.

2 DIRECIONAMENTO DAS PUBLICAÇÕES

Pedimos que todas as publicações relacionadas a este processo administrativo sejam realizadas em nome de **ANTÔNIO DE MORAES DOURADO NETO**, OAB/PE sob o nº 23.255, independente da atuação de outros advogados.

RELAÇÃO CONTRATUAL ENTRE O CSF E O RECLAMANTE

O Banco CSF tem grande preocupação com a relação empresa/consumidor e, com intuito de reduzir o endividamento dos clientes, sempre disponibilizou a opção de parcelamento de fatura, aqui denominada "Parcele Fácil", que foi contratada pela consumidora.

A parte reclamante realizou o pagamento da entrada do parcelamento em 01/04/2025, formalizando assim o que foi pactuado.

01/04	Pagamento de Fatura via PIX	2.350,00-
01/04	Crédito Parcelamento - Parcele Fácil	43.915,01-
01/04	Parcele Facil 1/24 R\$72.506,09	3.021.09

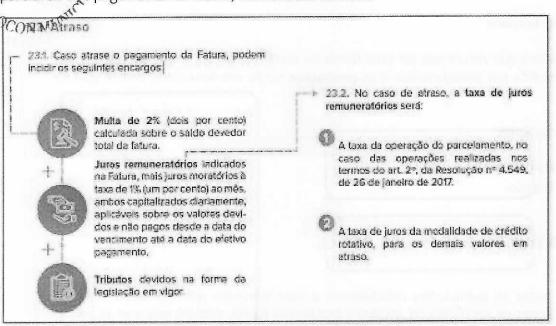
Ocorre que o vencimento da fatura da consumidora ocorreu dia 12/03/2025 e o pagamento só foi realizado em 01/04/2025, gerando os encargos contratuais:

16/04	IOF adicional - saldo financiado	32,33
16/04	IOF diario - saldo financiado	13,95
16/04	Juros de Mora	55,61
16/04	Juros Remuneratórios	1.077,12





Assim, conforme previsão contratual, a cobrança de juros e encargos devido ao pagamento pagamento pagamento da fatura, se mostram devidos:



Nota-se também que a consumidora contratou o parcelamento nas seguintes condições:

Detalhe

Data: 31/03/2025 11/56 Documento: 28824288472

Assunto/Evente: Parcelamento de Saldo - Adenir (com entrada)

HsuArio: 08866435899

Canal FUN

Empresa: Carrefour

Regional/Unidade: Cobrança

Extensão 1: NumeroConta: 66910829895

Extensão 2: Dados: Cod Plano: 9089 | Qtde Parcelas: 24 | Qtde Parcelas Liberar Limite: 0 | VL Parcela: R\$ 3021.09 | DT Primeira Parcela: 01/05/2025 | Pula Ciclo: Não | Seguro: Não | VL Seguro R\$ 0.00 | Entrada: Sim | VL Entrada: R\$ 2350.00 |

Detalhe

Umite: 0 | VL Parcela: R\$ 3021.09 | OT Primeira Parcela: 01/05/2025 | Pula Ciclo: Não | Seguro: Não | VL Seguro R\$ 0.00 | Entrada: Sim | VL Entrada: R\$ 2350.00 | OT Promessa: 01/04/2025 | Saldo Total: R\$ 72506.09 | Saldo Financiado: R\$ 43915.01 | Despesas Vinculadas: R\$ 28591.08 | Ençargos: R\$ 28081.18 | IOF diário: R\$ 343.02 | IOF adicional: R\$ 166.88 | Tx Juros: 4.29 | CET Máximo: 68.92 | tpPgto: Boleto | Juros Encargos: Não Extensão 3: Ip: 10.113.68.37, 34.95.210.153 |
Extensão 4: Uri: http://parcele-facil-cel-prd-cartao-backend-cbrt.gkeprd.gcp.wcorp.carrefour.com/api/parcelefacil/contas/66910829895/contratar/s Extensão 5: Deviceld: ; Geolocalizacao: ; UserAgent: ; SessionState: 973fe20f-72a1-401-b1bb-f130b004132b; Sid: 973fe29f-73a1-401-b1bb-f130b004132b; Sub: ; Sernos: 11516371514.11504117429.11458575861,11455803846,11455803844,11455803866

soluções financeiros cordo, o Banco CSE traz

Diante do pedido da consumidora, de disponibilização de novo acordo, o Banco CSF traz proposta para análise da reclamante, que atualmente possui um débito de R\$50.010,80:

Saldo devedor total no valor de R\$ 50.010,80

Entrada no valor de R\$ 828,00, em até 48 horas

Saldo devedor restante no valor de R\$ 49.182,80, parcelado a taxa de 5.99%, nas seguintes condições:

05x de R\$ 11.815,85

10x de R\$ 6.800,95

12x de R\$ 5.984,70

15x de R\$ 5.185,36

20x de R\$ 4.419,64

24x de R\$ 4.061,51

Desta forma o Banco CSF, encontra-se inteiramente amparado pela legalidade, tendo em vista que o acordo já fora firmado e, assim, a presente reclamação perdeu o objeto, devendo assim a presente reclamação ser julgada improcedente.

Do atendimento à Reclamação

Houve o atendimento ao pleito administrativo de apresentação de proposta de acordo. Assim, o atendimento administrativo ao pleito do consumidor equipara-se à realização de acordo, fato que, por si só, deveria conduzir este ilustre órgão à extinção da reclamação, consoante precedente abaixo colacionado:

APELAÇÃO CÍVEL. AÇÃO DECLARATÓRIA DE NULIDADE DE ATO ADMINISTRATIVO. MULTA ADMINISTRATIVA. ANULAÇÃO DE MULTA APLICADA PELO PROCON DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ/PR. CELEBRAÇÃO DE ACORDO ENTRE O CONSUMIDOR E O FORNECEDOR. FATO EXTINTIVO DA RECLAMAÇÃO ADMINISTRATIVA. MULTA DESCABIDA. SENTENÇA MANTIDA. ARBITRAMENTO DE HONORÁRIOS RECURSAIS. SENTENÇA RECORRIDA PUBLICADA APÓS A VIGÊNCIA DO NOVO CPC/2015. RECURSO NÃO PROVIDO. (TJPR - 5° C. Cível - 0008455-23.2015.8.16.0190 - Maringá - Rel.: Desembargador Carlos Mansur Arida - J. 15.05.2018) (TJ-PR - APL: 00084552320158160190 PR 0008455-23.2015.8.16.0190 (Acórdão), Relator: Desembargador Carlos Mansur Arida, Data de Julgamento: 15/05/2018, 5° Câmara Cível, Data de Publicação: 17/05/2018). Grifos nossos.

Deste modo, resta claro que a Reclamação da consumidora foi devidamente esclarecida e atendida, motivo pelo qual deve ser julgada ATENDIDA.



Quito Da dosimetria da pena

ADE MARAC

Casosé entenda pela fundamentação das alegações do Reclamante, o que se cogita por amor ao debate, imperioso a análise acerca da dosimetria da pena, com especial destaque para as atenuantes que devem ser aplicadas nos termos do Dec. Lei 2181/97, mais precisamente em seu Art. 25, III e VI. Vejamos:

Art. 25. Consideram-se circunstâncias atenuantes:

III - ter o infrator adotado as providências pertinentes para minimizar ou de imediato reparar os efeitos do ato lesivo

VI - ter o fornecedor aderido à plataforma Consumidor.gov.br, de que trata o Decreto nº 8.573, de 19 de novembro de 2015.

Logo, constatando-se a presença de DUAS atenuantes, deve eventual multa ser atenuada em 50%.

Por todo o exposto, acaso não se entenda pela regularidade dos atos da reclamada, e consequentemente, pela não aplicação de multa, requer que eventual multa seja aplicada considerando os princípios da razoabilidade e proporcionalidade, principalmente considerando a inexistência de danos sofridos pela consumidora, bem como, sejam aplicadas a atenuante prevista no art. 25, IV do Decreto 2.181/1997;

DOS DADOS APRESENTADOS NESTES AUTOS

Por cautela, pede-se a aplicação ao caso da regra do artigo 7, VI da LGPD1. É que dados serão expostos, mas para a realização da defesa da Peticionante.

Ademais, a apresentação de dados em processos judiciais/administrativos, até mesmo os que envolvem o sigilo bancário, estão acobertadas pelo Princípio da Ampla Defesa e do Contraditório (artigo 5, LV da CF/1988), consoante reiteradas Decisões dos Tribunais2, inclusive sedimentadas por Precedente do STJ3.

Caso contudo este Juízo entenda por pertinente, que o feito tramite em segredo de Justiça ou que os documentos juntados que contém dados sejam tornados indisponíveis para o acesso público.

ou edit of vive ellima nortermos de Lei nº 9-104. de 23 de setembro de 1996 (Lei de Arberagen).

Conta forma, não ha usic se falar em aveiro ministificado de acido boncário capar de essejar reparação por danos muram, avando a juntado des estratos da contente sala demán menos em manentarios financiam do devintor oto impressendiros no seu exercicio do direito de defesa. (TI-BA - APL-0400125312013805000)

Relator Carameira da Conta dantas Lopes, Primeira Câmara Clied, Data de Publicação 20/16/2019

*Non his que se feier em quetro do sigilo boncorre quando a parte funtou os exercita de canta concerte do devedor com o intuito de pro-ar a inadimplencia contratuel.

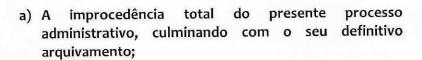
[TI-DF 0J014525070173UPD01] DE 0501452 E0.2017.0 07.0001, Relator. ANA CANTABINO, Data de Julexmento. 11/05/2013, UE Turma Civel, Data de Publicação.

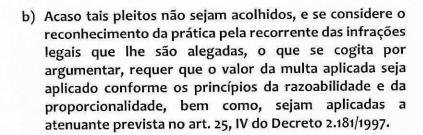
Filoculto no LUE | 16/05/2015. Pág : Sem Pagna Cadastrada }

* Para ho que se folor em que ha do regio quando a carre funtou ne extratos do conta corrente de dovedor com a intulto de prover a institutuido de viso de viso de viso de 1350 a 1350 a 1050 a 105

DA CONCLUSÃO E REQUERIMENTOS

Diante do exposto, requer:





Protesta pela produção de todos os meios de prova em direito admitidos, especialmente prova pericial, depoimento pessoal da parte autora e juntada de documentos supervenientes.

Requer ainda, que, sem prejuízo das intimações eletrônicas expedidas por este juízo, as decisões também sejam pu blicadas em órgão oficial de imprensa em nome de **ANTÔNIO DE MORAES DOURADO NETO, inscrito na OAB/PE sob o nº 23.255**, com endereço profissional na Av. Visconde de Suassuna, nº 639, Boa Vista, Recife/PE - CEP: 50.050-540 e endereço eletrônico: publicacoes.pe@urbanovitalino.com.br, sob pena de nulidade, nos termos do art. 272, § 2° e §5°, do Códex Processual Civil.

Nestes termos,

Pede deferimento.

CE, 28 de maio de 2025.

ANTÔNIO DE MORAES DOURADO NETO

OAB/PE 23.255

